

 BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis Intermediárias

2º Trimestre de 2026

Gefic – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
Secot – Superintendência Estratégica de Contabilidade
Dicos – Divisão de Contabilidade Societária

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	6
NOTA 1 – BASE PARA APRESENTAÇÃO	6
NOTA 2 – NORMAS E PRONUNCIAMENTOS RECENTEMENTE EMITIDOS	6
NOTA 3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	6
NOTA 4 – PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS	6
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6
NOTA 6 – CLIENTES	7
NOTA 7 – ESTOQUES	7
NOTA 8 – IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR	7
NOTA 9 – CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS	8
NOTA 10 – OUTROS ATIVOS	9
NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9
NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS	10
NOTA 13 – CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER	10
NOTA 14 – IMOBILIZADO	10
NOTA 15 – INTANGÍVEL	11
NOTA 16 – ARRENDAMENTO	11
NOTA 17 – FORNECEDORES	11
NOTA 18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	12
NOTA 19 – EMPRÉSTIMOS	12
NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR	13
NOTA 21 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	14
NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES	15
NOTA 23 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
NOTA 24 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17
NOTA 25 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS	17
NOTA 26 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	17
NOTA 27 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS	18
NOTA 28 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	18
NOTA 29 – PARTES RELACIONADAS	18
NOTA 30 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	19
NOTA 31 – SEGUROS	23
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	24
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	26

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.06.2026	31.12.2025	PASSIVO	Nota	30.06.2026	31.12.2025
CIRCULANTE		691.971	693.651	CIRCULANTE		425.294	473.860
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	298.650	357.861	Fornecedores	17	150.997	158.794
Clientes	6	184.761	167.544	Empréstimos	19	82.033	82.065
Estoques	7	51.545	47.582	Impostos e Contribuições	18	57.869	76.642
Impostos e Taxas a Recuperar	8	82.207	43.579	Salários e Benefícios a Pagar	20	82.485	65.640
Custos e Despesas Antecipadas	9	32.358	16.946	Arrendamento	16	33.604	35.535
Outros Ativos	10	42.450	60.139	Dividendos a Pagar	23	20	36.930
				Provisões e Passivos Contingentes	21 b.	12.183	10.731
				Outras Obrigações	22	6.103	7.523
NÃO CIRCULANTE		597.072	596.049	NÃO CIRCULANTE		176.235	169.092
Realizável a Longo Prazo							
Clientes	6	26.395	23.788	Impostos e Contribuições	18	21.021	19.671
Impostos e Taxas a Recuperar	8	18.752	18.199	Arrendamento	16	113.903	109.026
Custos e Despesas Antecipadas	9	3.665	1.995	Provisões e Passivos Contingentes	21 b.	41.243	40.297
Depósitos Judiciais	12	32.295	32.036	Outras Obrigações	22	68	98
Ativo Fiscal Diferido	11 c.	69.742	73.263				
Créditos Judiciais a Receber	13	15.687	15.269				
Outros Ativos	10	26.528	26.044	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		687.514	646.748
Total do Realizável a Longo Prazo		193.064	190.594	Capital Social	23	299.749	299.749
				Reserva Legal	23	28.092	28.092
Imobilizado	14	392.986	393.575	Reserva p/ Expansão	23	296.761	318.907
Intangível	15	11.022	11.880	Lucros Acumulados		62.912	-
TOTAL DO ATIVO		1.289.043	1.289.700	TOTAL DO PASSIVO		1.289.043	1.289.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	01.01 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2025	2º Trimestre/26	2º Trimestre/25
Receita Operacional Líquida	24	942.953	882.594	484.115	470.413
Custos dos Produtos e Serviços	25	(632.328)	(633.217)	(334.939)	(317.382)
Lucro Bruto		310.625	249.377	149.176	153.031
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(219.648)	(152.742)	(105.871)	(76.962)
Despesas Gerais e Administrativas	26	(196.691)	(151.409)	(92.624)	(70.418)
Contingências	27	(4.215)	(1.109)	(2.097)	(1.520)
Provisões para Perdas	27	(3)	(72)	45	(87)
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		(18.739)	(152)	(11.195)	(4.937)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		90.977	96.635	43.305	76.069
Resultado Financeiro		7.044	23.534	3.324	7.426
Receitas Financeiras	28	28.041	41.444	12.741	16.800
Despesas Financeiras	28	(20.997)	(17.910)	(9.417)	(9.374)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro		98.021	120.169	46.629	83.495
Imposto de Renda e Contribuição Social		(35.109)	(40.650)	(15.564)	(28.108)
Provisão para IR e CSLL Correntes	11 a.	(31.588)	(36.086)	(18.080)	(16.049)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	11 a.	(3.521)	(4.564)	2.516	(12.059)
Lucro Líquido do Período		62.912	79.519	31.065	55.387
Número Total de Ações		4.969	4.969	4.969	4.969
Ordinárias		2.484	2.484	2.484	2.484
Preferenciais		2.485	2.485	2.485	2.485
Lucro por Ação (R\$)					
Ordinárias		12.060,425	15.244,038	5.955,256	10.617,859
Preferenciais ⁽¹⁾		13.261,129	16.761,694	6.548,146	11.674,945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

⁽¹⁾ As ações preferenciais terão dividendos 10% (dez por cento) superior ao atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	01.01 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2025	2º Trimestre/26	2º Trimestre/25
Lucro Líquido do Período	62.912	79.519	31.065	55.387
Resultado Abrangente do Período	62.912	79.519	31.065	55.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Expansão			
Saldos em 31.12.2024	300.040	20.322	208.176	(15)	-	528.523
Ações em Tesouraria	-	-	-	15	-	15
Capital Social	(291)	-	-	-	-	(291)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	79.519	79.519
Saldos em 30.06.2025	299.749	20.322	208.176	-	79.519	607.766
Mutações do Período	(291)	-	-	15	79.519	79.243
Saldos em 31.12.2025	299.749	28.092	318.907	-	-	646.748
Destinações: Reservas de Lucros	-	-	(22.146)	-	-	(22.146)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	62.912	62.912
Saldos em 30.06.2026	299.749	28.092	296.761	-	62.912	687.514
Mutações do Período	-	-	(22.146)	-	62.912	40.766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	01.01 a 30.06.2026	%	01.01 a 30.06.2025	%
Receitas		1.077.235		1.002.625	
Operacionais Brutas	24	1.077.238		1.002.697	
Provisões para Perdas	27	(3)		(72)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(534.551)		(500.312)	
Serviços de Terceiros		(268.355)		(251.244)	
Custos de Vendas e Serviços		(161.161)		(184.062)	
Serviços e Concessões Públicas		(10.527)		(10.090)	
Serviços Especializados de TI		(26.322)		(11.625)	
Serviços Especializados em Gestão de Negócios		(18.313)		(7.966)	
Licenças de Software		(6.773)		(5.847)	
Outros		(43.100)		(29.478)	
Valor Adicionado Bruto		542.684		502.313	
Retenções		(56.082)		(38.629)	
Depreciação e Amortização	14/15	(53.791)		(45.308)	
Créditos de Insumos		1.924		1.701	
Contingências	27	(4.215)		(1.109)	
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		-		6.087	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		28.041		41.444	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos		28.041		41.444	
Valor Adicionado Total a Distribuir		514.643	100	505.128	100
Distribuição do Valor Adicionado		514.643	100	505.128	100
Pessoal e Encargos		255.240	50	239.248	47
Proventos e Honorários		111.687		102.526	
Benefícios e Encargos Sociais		133.353		125.166	
FGTS		10.200		11.556	
Impostos, Taxas e Contribuições		174.784	34	168.329	33
Federais		128.999		126.293	
Estaduais		2.264		2.107	
Municipais		43.521		39.929	
Remuneração de Capitais de Terceiros		21.707	4	18.032	4
Juros		20.997		17.910	
Aluguéis		710		122	
Remuneração de Capitais Próprios		62.912	12	79.519	16
Lucros Retidos		62.912		79.519	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	01.01 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2025
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período		62.912	79.519
Ajustes por:			
Adiantamento de Clientes		-	(8.598)
Juros do Empréstimo	19	6.052	6.698

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Créditos Judiciais a Receber	13	(418)	(12.815)
Depreciação e Amortização	14/15	53.791	45.308
Ativos Fiscais Diferidos	11 a.	3.521	4.564
IR/CSLL Correntes		31.588	36.085
Reforço (Reversão) de Provisão para Passivos Contingentes	27	4.215	1.107
Salários e Benefícios a Pagar	20	26.402	9.507
Impostos e Contribuições	18	1.518	18.405
Prov. p/ Riscos de Créditos	6	(2)	-
Apropriação de Contas a Pagar	17	(24.859)	(23.325)
Provisão para Perdas com Obsolescência de Estoque	7	35	(1.977)
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar	8	(3.216)	(8.131)
Atualização de Depósitos Judiciais	28	(1.248)	(1.303)
Baixas de Ativo Imobilizado e Intangível	14/15	2.089	1.735
Juros do Arrendamento	16	8.824	8.720
Lucro Ajustado		171.204	155.499
Diminuição ou (Aumento) do Ativo		(58.672)	13.124
Clientes	6	(19.822)	5.366
Estoques	7	(3.998)	3.765
Impostos e Taxas a Recuperar	8	(35.965)	(4.902)
Custos e Despesas Antecipadas	9	(17.082)	1.984
Depósitos Judiciais	12	989	5.528
Outros Ativos	10	17.206	1.383
(Diminuição) ou Aumento do Passivo		(49.629)	(78.516)
Fornecedores	17	17.062	(44.453)
Adiantamento de Clientes		-	14.800
IR/CSLL Correntes Pagos	11	(31.589)	(36.085)
Impostos e Contribuições	18	(18.941)	162
Salários e Benefícios a Pagar	20	(9.557)	(635)
Passivos Contingentes Pagos	21	(1.817)	(6.532)
Juros dos Empréstimos Pagos	19	(6.084)	(6.718)
Outras Obrigações	22	1.297	945
Caixa Gerado/(aplicado) pelas Atividades Operacionais		62.903	90.107
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado	14	(27.277)	(25.979)
Aquisição de Intangível	15	(3.275)	(761)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento		(30.552)	(26.740)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Dividendo Pago	23	(61.803)	(42.564)
Amortização dos Empréstimos	23	-	(7.450)
Recompra de Frações de Ações (Grupamento)	23	-	(275)
Pagamento de Arrendamento	16	(29.759)	(23.206)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento		(91.562)	(73.495)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(59.211)	(10.128)
No início do Período		357.861	360.502
No final do Período		298.650	350.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS **EM 30 DE JUNHO DE 2026**

NOTA 1 – BASE PARA APRESENTAÇÃO

As informações financeiras intermediárias apresentadas refletem as alterações relevantes ocorridas no período, sem repetir determinadas notas explicativas divulgadas anteriormente. Por isso, essas informações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2025, que incluem o conjunto completo de notas explicativas.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração em 27 de agosto de 2026.

NOTA 2 – NORMAS E PRONUNCIAMENTOS RECENTEMENTE EMITIDOS

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS avaliou as Revisões de Pronunciamentos Técnicos CPC nº 28 e nº 29, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, que tratam, principalmente, de aspectos relacionados à apresentação e divulgação das demonstrações contábeis, bem como de alterações pontuais decorrentes de ajustes normativos, esclarecimentos e atualizações redacionais no contexto do processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Após análise, não foram identificados impactos significativos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia.

NOTA 3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 4 – PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações requer que a Administração utilize julgamentos, estimativas contábeis e premissas, os quais influenciam os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Ativos e passivos de importância significativa sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual e o prazo de depreciação dos ativos imobilizados e intangíveis, perdas esperadas de crédito, obsolescência de estoques e provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações relacionadas a essas estimativas só serão conhecidos quando efetivamente ocorrem.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	30.06.2026	31.12.2025
Bancos Conta Movimento	540	538
Aplicações Financeiras	298.110	357.323
Total	298.650	357.861

A fim de remunerar seus recursos, a Companhia aloca seus capitais em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro). Esses fundos são notadamente de baixo risco e possuem liquidez diária, podendo ser

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

negociados a qualquer momento. Essa estratégia visa aumentar a rentabilidade dos recursos. Vale ressaltar que esses ativos não têm restrições de uso e não foram oferecidos como garantia para nenhuma operação.

NOTA 6 – CLIENTES

Descrição	30.06.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contas a Receber	184.761	26.395	167.546	23.788
Partes Relacionadas	183.875	26.395	164.690	23.788
Demais Clientes	886	-	2.856	-
Prov. p/ Riscos de Créditos	-	-	(2)	-
Total	184.761	26.395	167.544	23.788

As contas a receber de clientes são classificadas ao custo amortizado. De forma geral, os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado. A Administração avaliou as perdas esperadas de crédito as quais a Companhia está exposta e as considerou imateriais, devido à concentração da carteira no controlador e ao curto prazo de recebimento.

NOTA 7 – ESTOQUES

Descrição	30.06.2026	31.12.2025
Manutenção	51.256	47.618
Recepção / Expedição	4.169	3.707
Prov. para Obsolescência	(3.760)	(3.727)
Prov. de Perdas de Inventário	(120)	(16)
Total	51.545	47.582

Os estoques são constituídos pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) – Estoques. Os custos dos estoques foram determinados pelo método de custo médio líquido dos impostos recuperáveis.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil S.A.

Se constatadas as características de obsolescência ou deterioração, ou seja, sua perda de capacidade de utilização futura, o item deve ser baixado e reconhecida uma despesa no resultado do período em que a baixa ocorrer. Caso a baixa física não ocorra no momento da constatação, deve-se constituir provisão para perda para controle de itens considerados obsoletos e aguardar sua efetiva baixa por venda ou descarte, mas registrando a perda no resultado.

NOTA 8 – IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Descrição	30.06.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	75.899	-	39.721	-
IRPJ a restituir/compensar	75.899	3.493	39.721	3.401
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(3.493)	-	(3.401)
CSLL	3.003	9.306	-	9.088
CSLL a restituir/compensar	3.003	9.959	-	9.726
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(653)	-	(638)
ISS	1.287	-	1.841	-
ISS Compensar	1.287	1.127	1.841	1.108
Prov. p/ Perdas ISS	-	(1.127)	-	(1.108)
INSS	1.997	-	1.996	-
ICMS	21	-	21	-

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

PASEP/COFINS	-	9.446	-	9.111
COFINS a restituir/compensar	-	10.162	-	9.808
PASEP a restituir/compensar	-	2.204	-	2.127
Prov. p/ Perdas Pasep/Cofins	-	(2.920)	-	(2.824)
Total	82.207	18.752	43.579	18.199

Os créditos tributários da Companhia são compostos, principalmente, por tributos federais retidos na fonte pelo Banco do Brasil S.A., nos termos da Lei nº 10.833/2003, abrangendo IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS. Esses créditos são utilizados para compensação de tributos federais vincendos, observados os procedimentos e a homologação da Receita Federal do Brasil (RFB).

A Companhia possui processos administrativos em tramitação junto à RFB e ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) relacionados a pedidos de restituição de tributos retidos em montante superior ao efetivamente devido. Em função de glosas verificadas em determinados processos e da avaliação dos riscos envolvidos, foi constituída provisão para perdas, registrada no ativo não circulante.

INSS – Corresponde a retenções previdenciárias incidentes sobre serviços prestados com emprego de mão de obra, utilizadas na compensação de contribuições previdenciárias a recolher.

ISS – Refere-se a valores retidos na fonte por clientes, cuja utilização depende de homologação pelos respectivos fiscos municipais.

ICMS – Corresponde a saldos credores apurados nos estabelecimentos da Companhia decorrentes de operações sujeitas à incidência do imposto.

PASEP e COFINS – Decorrem de revisão da apuração das contribuições, realizada com o apoio de assessoria tributária especializada, em razão da identificação de receitas sujeitas ao regime cumulativo

Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, estabelece a substituição gradual do atual modelo por um sistema de tributação sobre valor agregado, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Em 2026, está prevista fase de teste com alíquotas simbólicas, mantendo-se a cobrança dos tributos atualmente vigentes. A partir de 2027, a CBS entrará em vigor de forma integral, em substituição ao PIS/Pasep e à Cofins. O IBS será implementado progressivamente entre 2029 e 2032, com a redução gradual do ICMS e do ISS, cuja extinção está prevista para 2033.

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS acompanha a evolução da regulamentação, que deverá demandar adequações em sistemas, processos, negócios e controles a partir de 2026. Até o momento, tais mudanças não produziram efeitos relevantes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao 1º semestre de 2026.

NOTA 9 – CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	30.06.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Licenciamento Software	32.167	3.665	16.870	1.995
Prêmios de Seguros	74	-	76	-
Demais Despesas Administrativas (IPTU)	117	-	-	-
Total	32.358	3.665	16.946	1.995

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 10 – OUTROS ATIVOS

Descrição	30.06.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósitos Vinculados e/ou Dados em Garantia	12.818	26.528	32.085	26.044
Adiantamento s/13 Salário	8.964	-	23	-
Adiantamento a Fornecedores	4.279	-	8.049	-
Adiantamento Auxílio Alimentação	4.309	-	7.459	-
Adiantamento Programa Inclusão Digital	3.014	-	3.957	-
Ressarcimento Cedidos BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS	2.775	-	3.545	-
Adiantamento s/ Salários	2.614	-	1.771	-
Adiantamento s/ Férias	1.846	-	2.117	-
Adiantamento Plano de Saúde	1.470	-	1.181	-
Adiantamento s/ Gastos Operacionais	913	-	1.014	-
Outros	592	-	180	-
Créditos a Recuperar (Antecipações) ^[1]	(1.144)	-	(1.242)	-
Total	42.450	26.528	60.139	26.044

^[1] Refere-se à insuficiência de saldo de salário dos empregados, resultando em um saldo negativo a ser negociado.

Os saldos classificados em Outros Ativos representam valores cuja realização é esperada no curso normal das operações da Companhia e incluem principalmente depósitos vinculados, adiantamentos concedidos a fornecedores e prestado e colaboradores.

Os Depósitos Vinculados e /ou dados em Garantia Correspondem às cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços. As garantias são atualizadas mensalmente, com base nos índices apresentados nos contratos, e conferem com as posições bancárias que estão assim constituídas.

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	01.01 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2025
Valores Correntes	(31.588)	(36.086)
Provisão para o IRPJ	(22.819)	(26.322)
Provisão para a CSLL	(8.769)	(9.764)
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	(3.521)	(4.564)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	-	-
IRPJ Prejuízo Fiscal	-	-
CSLL Base Negativa	-	-
Diferenças Temporais	(3.521)	(4.564)
IRPJ	(2.589)	(3.356)
CSLL	(932)	(1.208)
Total IRPJ/CSLL	(35.109)	(40.650)

b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	01.01 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2025
Resultado antes dos Tributos sobre o lucro	98.021	120.169
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(33.327)	(40.857)
Créditos Tributários Ativados de Períodos Anteriores	-	-
Incentivos Fiscais	981	831
IRPJ Reversão/Recuperação	(490)	697
Outros Valores	(2.273)	(1.321)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(35.109)	(40.650)

c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2025	30.06.2026		
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	-	4.964	(4.964)	-
IRPJ	-	3.650	(3.650)	-
CSLL	-	1.314	(1.314)	-
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	73.263	164.087	(167.608)	69.742
PCLD	106	249	(283)	72
Provisão para Contingências	17.350	1.658	(843)	18.165

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Provisão de Contas a Pagar	38.678	135.459	(143.911)	30.226
Arrendamento	4.779	10.654	(10.118)	5.315
Demais Provisões	12.350	16.067	(12.453)	15.964
Total Ativado	73.263	169.051	(172.572)	69.742

Expectativa de Realização: a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2025, cujo valor está demonstrado no quadro abaixo. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2026:

Ano	Consumo Nominal
dez/26	73.263
Total	73.263

Durante o período, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS registrou realização dos créditos tributários no valor de R\$ 172 milhões.

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	30.06.2026	31.12.2025
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	31.105	29.491
Cíveis	1.180	2.518
Tributários	10	27
Total	32.295	32.036

Os saldos são conciliados com as posições mensais fornecidas pelas instituições financeiras depositárias, conforme taxa de atualização monetária.

NOTA 13 – CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Os créditos judiciais a receber referem-se a precatórios decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado, líquidas e certas, em favor da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, cujos devedores são a Prefeitura Municipal de São Paulo e a Fazenda Nacional (Seção Judiciária do Rio de Janeiro). O valor registrado corresponde ao montante principal acrescido da respectiva atualização monetária.

Descrição	30.06.2026	31.12.2025
	Não Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	15.687	15.269
Total	15.687	15.269

NOTA 14 – IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	31.12.2025	01.01 a 30.06.2026				30.06.2026		
		Saldo Contábil	Adições	Baixas	Reclassificações	Depreciação	Valor de Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
Máquinas e Equipamentos	10%	169.925	17.087	(6)	(35)	(12.741)	265.915	(91.685)	174.230
Arrendamento	0% ^[1]	130.507	23.881	-	-	(22.511)	241.382	(109.505)	131.877
Equip processamento de dados	20%	77.155	9.060	(11)	50	(13.720)	182.782	(110.248)	72.534
Móveis e Utensílios	10%	8.449	586	(1)	(15)	(654)	17.616	(9.251)	8.365
Instalações	10%	3.149	161	-	-	(271)	5.572	(2.533)	3.039
Terrenos	0%	1.700	-	-	-	-	1.700	-	1.700
Edifícios	4%	560	-	-	-	(54)	2.800	(2.294)	506
Benfeitorias Imóveis Terceiros	100%	2.596	383	-	-	(1.778)	5.249	(4.048)	1.201
Provisão para perdas ^[2]	0%	(466)	-	-	-	-	(466)	-	(466)
Total	-	393.575	51.158	(18)	-	(51.729)	722.550	(329.564)	392.986

^[1] O percentual anual depreciação varia de acordo com cada contrato de locação de bens.

^[2] Constituição de provisão para perda do imobilizado da Assistência Técnica.

No 1º semestre de 2026, a Companhia realizou investimentos em ativo imobilizado voltados à modernização da infraestrutura tecnológica e operacional. As principais aquisições compreenderam máquinas e equipamentos

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

destinados aos projetos de segurança física de agências (DOSI, Nobreak e DODR), além de equipamentos de processamento de dados, incluindo ativos de rede e soluções de backup, com o intuito de aprimorar a infraestrutura e o ambiente de TIC. Também foram realizadas benfeitorias nos Centros de Atendimento Técnico, contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura operacional.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual amortização	31.12.2025	01.01 a 30.06.2026				30.06.2026	
		Saldo contábil	Adições	Baixas	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil
Softwares Desenvolvidos	20%	6.471	217	-	(1.595)	17.394	(12.301)	5.093
Softwares em Desenvolvimento	0%	2.544	3.058	(2.071)	-	3.531	-	3.531
Direitos de Uso de Software	20%	2.865	-	-	(467)	4.670	(2.272)	2.398
Total	-	11.880	3.275	(2.071)	(2.062)	25.595	(14.573)	11.022

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível referem-se a ativo não monetário, sem substância física, que contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia.

Baseado no item 57 do Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1), a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS reconhece no seu ativo os *softwares* desenvolvidos e os que estão em projeto de desenvolvimento. Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados.

NOTA 16 – ARRENDAMENTO**a) Ativo de Direito de Uso**

Descrição	31.12.2025	30.06.2026		
	Saldo contábil	Adições	Depreciação	Saldo contábil
Imóveis Direito de Uso	111.549	23.552	(14.364)	120.737
Móveis Direito de Uso	18.958	329	(8.147)	11.140
Total Ativo de Direito de Uso	130.507	23.881	(22.511)	131.877

b) Passivo de Arrendamento

Descrição	31.12.2025	30.06.2026			
	Saldo Contábil	Juros incorridos	Parcelas pagas	Adição/ Remensuração	Saldo Contábil
Arrendamento	144.561	8.824	(29.759)	23.881	147.507
Total	144.561				147.507
Passivo Circulante	35.535				33.604
Passivo Não Circulante	109.026				113.903

b.1) Análise de Vencimento dos Passivos de Arrendamento

Representa os Fluxos de Caixa contratuais não descontados a valor presente por prazo de vencimento.

	30.06.2026	31.12.2025
Até 1 ano	50.835	49.203
Acima de 1 ano até 3 anos	85.693	84.613
Acima de 3 anos	67.549	61.094
Total	204.078	194.910

NOTA 17 – FORNECEDORES

Descrição	30.06.2026	31.12.2025
	Circulante	Circulante
Fornecedores	59.235	42.644
Apropriação de Contas a Pagar	88.902	113.761
Demais	2.860	2.389

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Total	150.997	158.794
--------------	----------------	----------------

O saldo de fornecedores refere-se ao registro das notas fiscais ou faturas provenientes da compra de bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS. O registro da obrigação ocorre em função do cumprimento da obrigação de performance pelo fornecedor. Na linha de apropriação de contas a pagar, registram-se os passivos derivados de apropriação por competência (*accruals*).

NOTA 18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	30.06.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Pagar	52.938	-	71.878	-
ISS	18.765	-	18.110	-
PASEP/COFINS/CSLL	9.164	-	13.262	-
INSS	8.337	-	8.612	-
IR-Retido na Fonte	2.166	-	4.762	-
ICMS	12.671	-	23.089	-
FGTS	1.821	-	3.796	-
Outros	14	-	247	-
Provisões de Impostos e Contribuições	4.931	21.021	4.764	19.671
Provisão IRPJ	3.626	-	3.503	-
Provisão CSLL	1.305	-	1.261	-
Provisão INSS	-	21.021	-	19.671
Total	57.869	21.021	76.642	19.671

Os saldos apresentados em Impostos e Contribuições a Pagar representam obrigações tributárias reconhecidas segundo o regime de competência e mensuradas pelos valores exigíveis das correspondentes bases de cálculo apuradas pela Companhia.

As provisões foram constituídas com base na incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) sobre os tributos federais de PASEP/COFINS, anos 2015, 2016 e 2017, quando da mudança do regime não cumulativo para o regime misto (cumulativo e não cumulativo).

Os valores recalculados com a adoção do regime misto foram pleiteados na ação de repetição de indébito sob o número 1071470-93.2020.4.01.3400 contra a União Federal (Fazenda Nacional).

Foram identificados créditos tributários vinculados à folha de pagamento, utilizados na compensação do INSS e IR em 2025. Contudo, esses créditos ainda não foram homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB). Para mitigar os riscos inerentes a esse processo, foi realizada a provisão desses valores, sendo a provisão do INSS constituída até a homologação dos créditos pela RFB.

NOTA 19 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, utilizando juros efetivos.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

O saldo refere-se a empréstimo contratado junto ao Banco do Brasil S.A. para financiamento de obrigações decorrentes de processo arbitral envolvendo o Banco da Amazônia S.A. Em fevereiro de 2026, foi celebrado termo aditivo ao contrato, prorrogando o vencimento final para março de 2027, com amortização em parcela única no vencimento e encargos financeiros correspondentes à taxa CDI acrescida de 1,5% ao ano.

Descrição	30.06.2026	31.12.2025
	Circulante	Circulante
Empréstimos	82.033	82.065

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Total	82.033	82.065
--------------	---------------	---------------

Em caso de descumprimento de qualquer obrigação legal ou convencional, ou no caso de vencimento antecipado da operação, a partir do inadimplemento e sobre o valor inadimplido, serão exigidos, nos termos da Resolução CMN nº 4.882/20: encargos financeiros contratados para o período de adimplência da operação, juros moratórios de 1% a.m. sobre o valor inadimplido e multa de 2% calculada e exigida nos pagamentos parciais, sobre os valores amortizados e na liquidação final.

Conforme previsto em cláusula especial de vencimento antecipado do contrato de empréstimo, sem prejuízo de outras causas de vencimento antecipado da obrigação, o banco poderá considerar vencida a operação de crédito e exigir sua imediata liquidação se, na sua vigência e sem expressa concordância do banco: for transferido o controle direto e/ou indireto do seu capital; houver alteração de titularidade do seu capital social; houver alteração do capital social de qualquer de suas controladas que resulte em perda do seu controle societário. A Companhia está adimplente conforme previsto na cláusula especial de vencimento antecipado do contrato.

Descrição	Circulante
Saldo devedor em 31.12.2025	82.065
Juros Apropriados	6.052
Juros Pagos	(6.084)
Saldo devedor em 30.06.2026	82.033

NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR

Descrição	30.06.2026	31.12.2025
	Circulante	Circulante
Salários e Benefícios a pagar	5.609	5.439
Salários e Benefícios a Pagar	5.609	5.439
Provisões de Benefícios	76.876	60.201
Provisão de Férias	40.823	39.601
Provisão para 13º Salário	11.842	-
Provisão para Plano de Saúde	6.958	3.193
Provisão para Programa de Reconhecimento	4.132	3.381
Provisão para Participação nos Lucros	3.932	9.228
Provisão para Acordo Coletivo	3.730	63
Provisão para Licença Prêmio	3.445	3.264
Provisão Previdência Complementar	2.014	1.471
Total	82.485	65.640

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS realiza o pagamento dos salários dentro da competência, o saldo remanescente refere-se ao registro dos empregados cedidos, cujo pagamento ocorre até o 5º dia útil do mês subsequente.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (Em Reais):

Remuneração de Empregados e Dirigentes	30.06.2026	31.12.2025
Empregados		
Menor Salário	1.935,55	1.812,57
Maior Salário	38.943,95	38.943,95
Salário Médio	7.058,12	6.988,33
Administradores		
Presidente	71.328,67	68.414,22
Diretor	59.120,16	56.704,55
Conselheiros		
Conselho de Administração	6.735,33	6.460,14
Conselho Fiscal	6.735,33	6.460,14
Comitê de Auditoria	6.735,33	6.460,14

Conforme previsto no Estatuto Social da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

As características de remuneração de cada órgão da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva: remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração (CONAD), Conselho Fiscal (COFIS) e Comitê de Auditoria (COAUD): para os membros dos conselhos, o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 21 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na avaliação de assessores jurídicos e da Administração, for considerado como provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes a avaliação individualizada para os processos.

Ações Cíveis

Os processos judiciais de natureza cível provisionados, consistem em: i) ações de improbidade administrativa, ajuizadas sob fundamento de ilegalidades na formalização e/ou execução de contratos administrativos; e em ii) ações movidas por ex-fornecedores nas quais se discute a interpretação de cláusulas contratuais bem como divergência nos valores pactuados/adimplidos.

Ações Trabalhistas

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS responde a processos judiciais trabalhistas ajuizados, na sua maior parte, por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados), que postulam a responsabilidade subsidiária da Companhia no pagamento de verbas trabalhistas inadimplidas pela empregadora. Há, também, ações trabalhistas propostas por empregados do quadro próprio da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, tanto da ativa quanto já desligados da Companhia, sendo mais comuns os pedidos de progressão de carreira, adicional de periculosidade e outros.

Ações Fiscais

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS está sujeita a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos, como: ISSQN, ICMS, PIS/CONFINs, IRPJ, IRRF, CSRF. Para a garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais.

A movimentação nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis, foi a seguinte:

Descrição	30.06.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	9.692	38.753	10.500	31.052
Reclassificação	1.405	(1.405)	-	-
Constituição	-	1.374	615	12.214
Reversão Provisão	-	(650)	(1.738)	(4.900)
Baixa por Pagamento	-	(1.757)	(269)	(4.044)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Atualização Monetária	-	3.213	584	4.431
Saldo Final	11.097	39.528	9.692	38.753
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	81	102	81	80
Reclassificação	12	(12)	-	-
Atualização Monetária	-	12	-	22
Saldo Final	93	102	81	102
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	958	1.442	958	5.337
Reclassificação	35	(35)	-	-
Constituição	-	73	-	62
Reversão da Provisão	-	(11)	-	(11)
Baixa por Pagamento	-	(61)	-	(4.629)
Atualização Monetária	-	205	-	683
Saldo Final	993	1.613	958	1.442
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	12.183	41.243	10.731	40.297

Cronograma Esperado de Desembolso:

	Cíveis	Trabalhista	Tributários
De 0 a 1 ano	993	11.097	93
Acima de 1 ano a 5 anos	1.613	39.528	102
Total	2.606	50.625	195

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, assim como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais e, eventualmente, na própria legislação, tornam incertos os valores e cronograma esperado de saída.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, conforme divulgação abaixo, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Descrição	30.06.2026	31.12.2025
Demandas Trabalhistas ^[1]	26.491	25.408
Demandas Fiscais ^[2]	5.198	49.576
Demandas Cíveis ^[3]	17.029	15.601
Total	48.718	90.586

As principais contingências têm origem em: ^[1] pagamento de comissões, adicional de periculosidade, equiparação, diferenças salariais e indenização por dano moral coletivo; ^[2] débitos da DCTF; ^[3] improbidade administrativa, rescisão contratual com fornecedor e ressarcimento ao erário.

A redução do saldo de demandas fiscais decorre da reclassificação do risco, de possível para remoto, do processo administrativo relativo às Retificações de Débitos de PIS e COFINS pendentes de homologação pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 46 milhões. A reavaliação considerou a evolução processual e as manifestações fiscais favoráveis quanto à consistência das informações apresentadas pela Companhia.

NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	30.06.2026		31.12.2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contingências a Pagar	210	-	360	30
Provisão Remuneração Variável Administradores	4.197	-	5.500	-
Cauções e Fornecedores	157	-	157	-
Credores Diversos	1.539	68	1.506	68
Credores Diversos Fopag	720	-	366	-
Credores Diversos Deslocamentos	489	-	812	-
Outros Credores Diversos	330	68	328	68
Total	6.103	68	7.523	98

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 23 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 299.749.133,80 (duzentos e noventa e nove milhões, setecentos e quarenta e nove mil, cento e trinta e três reais e oitenta centavos), dividido em 2.484 ações ordinárias e 2.485 ações preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 100% das ações totais da Companhia.

Em 30 de abril de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o grupamento das ações da Companhia na proporção de 100.000 ações para 1. Como resultado da operação, a base acionária passou de 248.586.586 ações ordinárias e 248.586.586 ações preferenciais para 2.484 ações ordinárias e 2.485 ações preferenciais, sem alteração proporcional do capital social, exceto pelos ajustes referentes à liquidação das frações de ações.

Nos termos do CPC 41 – Resultado por Ação, os valores de lucro por ação dos períodos comparativos foram reexpressos retrospectivamente, de forma a refletir o novo número de ações após o grupamento.

	Ações Preferenciais(N)	Percentual (%)	Ações Ordinárias (ON)	Percentual (%)
Banco do Brasil	2.485	100,00%	2.484	100,00%
Total	2.485	100%	2.484	100%

Reserva de Lucros:

Reserva Legal: é constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão: é constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Descrição	30.06.2026	31.12.2025
Reserva Legal	28.092	28.092
Reserva p/ Expansão	296.761	318.907

Ações em Tesouraria: Como consequência do grupamento das ações da Companhia, as ações detidas pelos acionistas minoritários foram convertidas em frações, sendo estas devidamente ressarcidas. Após esse processo, o acionista controlador passou a deter 100% do capital social.

Dividendos: a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui Política de Dividendos, disponível no site da Companhia, aprovada no âmbito do Conselho de Administração e revisada, no mínimo, a cada três anos ou quando solicitada pelo Banco do Brasil S.A., acionista controlador.

A variação observada decorre da atualização mensal dos dividendos pela taxa Selic.

	31.12.2025	Atualização Monetária	Aumento Provisão	Pagamento	30.06.2026
Dividendos	36.930	2.747	22.146	(61.803)	20

Em dezembro de 2025, a Companhia constituiu provisão de R\$ 36,9 milhões referente aos dividendos do exercício. Posteriormente, em abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o aumento do percentual de distribuição de dividendos de 25% para 40%, resultando no reconhecimento de um acréscimo de R\$ 22,1 milhões na respectiva provisão. O pagamento dos dividendos aos acionistas foi realizado em maio de 2026.

O saldo remanescente de dividendos, R\$ 20 mil, é relativo a valores pendentes de pagamento, referente a distribuição de dividendos de exercícios anteriores, disponibilizados aos titulares (acionistas), que até o momento não usufruíram dos seus direitos. Esses valores ficarão disponíveis por 3 anos conforme disposto na Lei 6.404/76 e, após decorrido prazo esse direito prescreve.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 24 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoramento, *contact center*, correspondente bancário, gerenciamento de mensagens curtas e serviços e licenciamento de *software*. As deduções correspondem a tributos incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	01.01 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2025
Receita Bruta	1.077.238	1.002.697
Assistência Técnica	311.189	303.011
Segurança Eletrônica e Monitoração	168.372	153.080
Contact Center	144.317	151.218
Correspondente Bancário	121.410	97.755
Hiveplace	106.583	64.418
Serviços e Licenciamento de Softwares	63.551	50.619
Fábrica de Software	44.820	42.172
Serviço de Representação	40.210	34.419
Outsourcing	26.308	31.722
Microfilmagem	18.450	28.918
Serviços de Mensagens Curtas - SMS	17.753	26.706
Suporte com Ajuizamento de Operações	7.747	11.300
DataCenter	3.402	4.036
Demais Negócios	3.126	3.323
Deduções	(134.285)	(120.103)
COFINS	(74.762)	(66.236)
ISS	(43.254)	(39.491)
PASEP	(16.227)	(14.376)
ICMS	(42)	-
Receita Líquida	942.953	882.594

NOTA 25 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	01.01 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2025
Serviços Especializados	(248.895)	(222.332)
Pessoal	(163.959)	(157.204)
Depreciação e Amortização	(43.701)	(37.279)
Hiveplace	(37.652)	(30.479)
Reparo	(34.102)	(37.210)
Manutenção Especializada	(28.781)	(26.592)
Viagens e Deslocamentos	(17.260)	(20.464)
Fretes	(15.540)	(12.878)
Infraestrutura de Filiais	(15.082)	(14.689)
Serviços de Mensagens Curtas - SMS	(10.430)	(24.669)
Aplicação de Peças	(8.161)	(10.651)
Impostos s/ Aplicação de Peças ^[1]	-	(18.580)
Revenda de Serviços e Licenciamento de Softwares	-	(11.855)
Outros	(8.765)	(8.335)
Total	(632.328)	(633.217)

^[1] Redução do custo no período em razão da descaracterização da incidência de ICMS sobre a aplicação de peças.

NOTA 26 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	01.01 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2025
Pessoal	(89.656)	(80.495)
Serviços Especializados	(64.988)	(33.805)
Depreciação e Amortização	(10.090)	(8.029)
Manutenção de Sistemas	(8.914)	(6.933)
Despesas Tributárias	(5.333)	(7.551)
Provisão para Participação nos Lucros	(4.432)	(4.721)
Infraestrutura Administrativa	(3.866)	(1.925)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Serviços (tarifas) Públicas	(2.652)	(2.579)
Honorários da Administração	(1.925)	(1.782)
Treinamento	(1.437)	(858)
Propaganda	(694)	(1.150)
Outras Despesas	(2.704)	(1.581)
Total	(196.691)	(151.409)

NOTA 27 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	01.01 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2025
Provisão para Contingências	(4.215)	(1.109)
Prov. p/ Contingências Passivas	(4.878)	(6.804)
Rev. Prov p/ Contingências Passivas	2.480	12.228
Contingências Passivas	(1.817)	(6.533)
Provisão para Perdas	(3)	(72)
Clientes	2	-
Créditos a Recuperar (Antecipações)	99	6
Perdas em Inventário	(104)	(78)
Total	(4.218)	(1.181)

NOTA 28 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	01.01 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2025
Receitas Financeiras	28.041	41.444
Receitas Financeiras	23.577	32.010
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar	3.216	8.131
Atualização de Depósitos Judiciais	1.248	1.303
Despesas Financeiras	(20.997)	(17.910)
Despesas Bancárias e IOF	(6.854)	(7.543)
Juros Arrendamento	(8.824)	(8.719)
Variações Passivas	(5.319)	(1.648)
Encargos Financeiros Líquidos	7.044	23.534

NOTA 29 – PARTES RELACIONADAS

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. Essa política tem como objetivo estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas que envolvem partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas em conformidade com os interesses da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores da Companhia.

A política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da Companhia. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas usuais de mercado.

A Companhia realiza transações bancárias com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., incluindo depósitos em conta corrente, aplicações financeiras, captação de empréstimos e consórcios. Além disso, firmou convênio para cessão de empregados mediante ressarcimento mensal pela Companhia das despesas decorrentes do quadro de pessoal cedido.

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil S.A., no montante de R\$ 1.019 milhões em 30 de junho de 2026.

Todas as transações com partes relacionadas que envolvem valores são demonstradas no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria.

a) Gastos com administradores

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Despesas com remunerações dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

	30.06.2026	30.06.2025
Honorários e Encargos Sociais	1.300	1.310
Diretoria	1.123	1.147
Conselho de Administração	177	163
Remuneração Variável	1.286	905
Total	2.586	2.215

b) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldo das operações ativas e passivas da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS com as partes relacionadas e seus respectivos resultados, nas seguintes categorias:

a) Controlador Direto: Banco do Brasil S.A.;

b) Controlador Final: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);

c) Outras Partes Relacionadas: BB Asset Management, Previ, Cassi, Cateno, Brasilprev, BB Américas, Ativos, BB Administradora de Consórcios, Mapfre, BB Previdência, BV Financeira, Brasilseg, BB Corretora de Seguros e Adm de Bens e BB Administradora de Cartões.

	30.06.2026			31.12.2025		
	Controlador	Outras partes	Total	Controlador	Outras partes	Total
Ativos	46.454	263.418	309.872	62.459	319.963	382.422
Aplicação	-	256.051	256.051	-	319.174	319.174
Aplicação - Postos de Trabalho ^[1]	12.818	-	12.818	32.085	-	32.085
Contas a receber	6.887	7.367	14.254	4.088	789	4.877
Conta Corrente	501	-	501	515	-	515
Poupança	26.248	-	26.248	25.771	-	25.771
Passivos	86.151	-	86.151	89.681	-	89.681
Empréstimo	82.033	-	82.033	82.065	-	82.065
Convênio	4.118	-	4.118	7.616	-	7.616

^[1] Refere-se as garantias dos contratos dos postos de trabalho e não se trata de recursos da Companhia. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, conforme disposto nos contratos, retém valores mensais que são aplicados em contas abertas pela empresa. Esses recursos são disponibilizados para os fornecedores quando da comprovação do pagamento de determinadas obrigações contratuais.

	01.01 a 30.06.2026			01.01 a 30.06.2025		
	Controlador	Outras partes relacionadas	Total	Controlador	Outras partes relacionadas	Total
Receitas	1.019.805	65.770	1.085.575	954.402	62.473	1.016.875
Prestação de Serviços	1.019.805	48.782	1.068.587	954.402	44.679	999.081
Receita Financeira	-	16.988	16.988	-	17.794	17.794
Despesas	28.919	28.888	57.807	27.578	26.035	53.613
Ticket Refeição	-	28.888	28.888	-	26.035	26.035
Convênio ^[1]	22.758	-	22.758	20.715	-	20.715
Juros do Empréstimo	6.052	-	6.052	6.698	-	6.698
Aluguel	109	-	109	165	-	165

^[1] Esses valores estão relacionados com os repasses feitos da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS para o banco, referentes as despesas com funcionários do Banco do Brasil (incluindo a diretoria) cedidos para BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, por meio do convênio de cessão de funcionários.

NOTA 30 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de Crédito, Risco de Liquidez e Risco de Mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco,

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

a) Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 94,7% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito: o valor contábil dos ativos financeiros, de R\$ 509,9 milhões, representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis: a exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 99,5% dos recebíveis da Companhia estão concentrados no conglomerado Banco do Brasil, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

c) Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a companhia incorrer em perdas devido a flutuações das taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros, tais como índices de preço que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras.

A companhia mitiga este risco realizando aplicação financeira das suas sobras de caixa em fundos de investimentos extramercado com liquidez diária.

c.1) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade foram determinadas com base na exposição às taxas de juros de instrumento por meio de cenários hipotéticos de estresse dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Cenário Provável: Foram projetados os encargos ou rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos e taxas de juros vigentes ao final do período apurado.

Cenário Possível: Esta projeção foi majorada em +/- 25% em relação ao cenário provável.

Cenário Remoto: Esta projeção foi majorada em +/- 50% em relação ao cenário provável.

Resultado da Análise de Sensibilidade:

			Risco na Apreciação		Risco na Depreciação	
	Posição em	Cenário	Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
	30.06.2026	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Ativo						
Fundos de investimento ^[1]	323.995	369.031	380.290	391.548	290.219	301.478
Receita financeira estimada		45.035	56.294	67.553	33.777	22.518
Taxa no período	14,33%		17,38%	20,85%	10,43%	6,95%
Projeção CDI	13,90%					
Variação (R\$ mil)			11.259	22.518	(11.259)	(22.518)
Passivo						
Empréstimos e Financiamentos ^[2]	82.033	95.461	98.818	102.176	71.961	75.318
Despesa financeira estimada		13.429	16.786	20.143	10.072	6.714
Taxa no período	16,55%		20,46%	24,56%	12,28%	8,19%
Projeção CDI + 1,5% a.a	16,37%					
Variação			3.357	6.714	(3.357)	(6.714)

^[1] Saldo de aplicações financeiras em fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, a taxa para o cenário provável foi obtida pela projeção do relatório Focus de 01/07/2026 para o período.

^[2] Saldo de empréstimo de LP, obtido junto ao Banco do Brasil, com encargo financeiro contratual de CDI+1,5% a.a. Cenário provável obtido por meio da projeção do relatório Focus de 01/07/2026 para o período.

d) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Em abril de 2021 a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS captou recurso financeiro junto ao Banco do Brasil S.A., por meio de empréstimo de longo prazo no valor total de R\$ 148,7 milhões, com encargo financeiro correspondente a CDI + 2,10% a.a., juros calculados mensalmente e amortização semestral, com vencimento originalmente previsto para março de 2026. Em fevereiro de 2026, a operação foi aditivada, com prorrogação do prazo de vencimento para março de 2027, alteração na estrutura de amortização para pagamento em parcela única no vencimento e redução da taxa de juros para CDI + 1,5% a.a., mantendo-se a incidência de juros mensais.

Para fins de acompanhamento e projeção dos dispêndios relacionados às despesas financeiras e de seu impacto no saldo de caixa e na capacidade de pagamento, são monitoradas mensalmente as projeções de longo prazo da Taxa Média Selic (TMS), com base nos relatórios de expectativas e projeções divulgados pelo Banco Central do Brasil. Tais informações, assim como o Risco de Liquidez, são reportadas mensalmente à Administração e trimestralmente acompanhadas pelo Comitê de Riscos e Controles Internos – CORIS.

Tabela de Vencimentos:

Descrição	Saldo Contábil 30.06.2026	Inferior a um ano	Total
Empréstimos	82.033	82.033	82.033
Fornecedores ^[1]	59.235	59.235	59.235

^[1] A categoria "Fornecedores" documenta as notas fiscais ou faturas geradas pela compra de bens e serviços no decorrer das atividades regulares da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

e) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia tem impacto financeiro (positivo ou negativo) em função de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

f) Instrumentos Financeiros – Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais:

	30.06.2026		31.12.2025	Ganho/(Perda) não realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor	Valor	Valor	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
	Contábil	Justo	Contábil	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ativos							
Contas à Receber ^[2]	184.761	184.761	167.546	-	-	-	-
Bancos Conta Movimento ^[2]	540	540	538	-	-	-	-
Aplicações Fundos Extramercado ^[1]	298.110	298.110	357.323	-	-	-	-
Créditos e Outros Valores ^[3]	26.528	26.528	26.044	-	-	-	-
Passivos							
Empréstimos ^[3]	82.033	81.047	82.065	(986)	(1.033)	-	-
Ganho/(Perda) não realizado (a) sem Efeitos Fiscais				(986)	(1.033)	-	-

^[1] classificam-se no nível 1 de informação na hierarquia do valor justo.

^[2] classificam-se no nível 2 de informação na hierarquia do valor justo.

^[3] classificam-se no nível 3 de informação na hierarquia do valor justo.

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Contas a receber: o valor justo é aproximadamente equivalente ao valor contábil, uma vez que não houve variações significativas nos índices ou taxas aplicáveis. As operações de venda apresentam prazos de recebimento de até 30 dias, o que dispensa ajustes para mensuração a valor justo.

Banco Conta e Aplicações: tratam das disponibilidades de caixa e investimento com rendimento e liquidez diária, não possuindo, também variação ou desconto necessários de mensuração do valor justo.

Empréstimos: a operação contratada junto ao Banco do Brasil possui taxa pós-fixadas com adicional de taxa fixa a.a., por isso, para apuração do valor justo foi valorizada à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa (amortização e juros) descontados a taxas de mercado (CDI + 1,5% a.a.) vigentes na data do balanço.

Demais instrumentos financeiros: constantes ou não do Balanço Patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil. Uma vez que trata de valores de cauções e depósitos (de clientes e fornecedores) e da aplicação da retenção de encargos trabalhistas (de fornecedores) com rendimento diário, não havendo necessidade de ajustar ou descontar para mensuração do valor justo, pois não há variação de índices ou taxas aplicáveis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Valor dos Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo, por Nível de Hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

NOTA 31 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 20.06.2026 à 20.12.2026		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Compreensivo Empresarial	50	148.034
Responsabilidade Civil Geral	28	1.125
Total	78	149.159



KPMG Auditores Independentes Ltda.

SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte

ParkShopping - Zona Industrial (Guará)

Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil Telefone

+55 (61) 3362 3700

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias

Aos Acionistas e Administradores da

BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS

Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da BB Tecnologia e Serviços S.A. (“BBTS” ou “Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

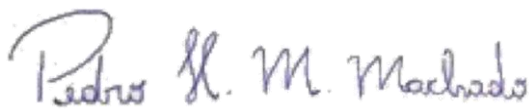
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 27 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0



Pedro Henrique Moura Machado Contador
CRC GO-022139/O-4

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**PRESIDENTE**

Paulo André Rocha Alves

DIRETORES

Ananias Pereira da Silva Neto

Erica Gomes dos Santos

Gustavo José Sousa da Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rodrigo Costa Vasconcelos – Presidente

Wilson Flávio Garcia – Vice-Presidente

Benilton Couto da Cunha – Conselheiro Independente

Luanna Sant´anna Roncaratti – Conselheira

Iraneth Rodrigues Monteiro – Conselheira Independente

Fábio Muller – Conselheiro Representante dos Funcionários

Ranulfo Alexandre Pingosvik de Melo Vale – Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Allan Trancoso Ferraz Silva – Presidente

Mauro Iunes Okamoto – Vice-presidente

Bárbara dos Santos Lopes Freitas – Conselheira Titular

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes – Coordenador

Artemio Bertholini – Membro Efetivo

CONTADOR

José Pereira de Sá Junior – CRC: DF-025585/O-4